

PARLAMENTO EUROPEU

2004



2009

Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

2008/2330(INI)

17.3.2009

PARECER

da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

dirigido à Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais

sobre a Agenda Social Renovada
(2008/2330(INI))

Relatora de parecer: Anne Ferreira

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar insta a Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

- A. Considerando o crescimento constante do número de cidadãos europeus afectados pela pobreza, pela insegurança, pela degradação das condições de vida, bem como o aumento das desigualdades no domínio da saúde,
- B. Considerando o envelhecimento da população europeia e o aumento do número de pessoas afectadas por patologias físicas e mentais graves, considerando igualmente a relação existente entre o envelhecimento da população e a deficiência,
- C. Considerando o impacto das condições sociais e ambientais negativas na emergência e gravidade de certas doenças, considerando o aumento constante do aumento dos casos de cancro relacionados com factores ambientais e alimentares,
- D. Considerando a grande amplitude da crise financeira, bem como a grave crise económica e social, que pode somar-se à crise ecológica e climática,
 - 1. Acolhe favoravelmente a apresentação da Agenda Social Renovada e o facto de a União Europeia reconhecer os desequilíbrios presentes na agenda actual;
 - 2. Espera que a Comissão integre rapidamente as problemáticas ambientais e sanitárias em todas as políticas da União, com vista a garantir um nível elevado de protecção da saúde e do ambiente, em conformidade com as disposições do Tratado CE;
 - 3. Partilha a determinação da Comissão em alargar a novas áreas o âmbito da Agenda Social; lamenta que, com demasiada frequência, a questão do ambiente só esteja contemplada na óptica das alterações climáticas; congratula-se com as declarações renovadas da Comissão a favor de uma economia sustentável com baixas emissões de CO₂, mas lamenta que a proposta da Comissão não contenha qualquer medida específica para ter em conta as consequências sociais e sanitárias das crises ecológica e climática;
 - 4. Chama de novo a atenção para a necessidade de integrar a Estratégia de Lisboa, a estratégia de desenvolvimento sustentável e a luta contra as alterações climáticas em todas as políticas da União; lamenta a ausência de compromissos reais e concretos da União", no âmbito da sua proposta relativa à Agenda Social Renovada e do seu plano de relançamento, a favor de uma economia europeia cada vez mais "verde" e da criação de empregos "verdes";
 - 5. Considera necessário que a União se dote rapidamente de uma agenda ambiental ambiciosa, que proponha uma revisão da legislação ambiental no sentido de lograr uma economia mais respeitadora do ambiente e da saúde; assinala ser necessário que esta agenda ambiental seja coerente e se articule com a Agenda Social da União;

6. Lamenta o desfasamento entre o objectivo de viver mais tempo e com mais saúde e as medidas propostas; lamenta a ausência de referência aos diferentes planos de acção e programas europeus em matéria de ambiente e saúde 2004-2010 e de saúde no local trabalho, e exorta a Comissão a integrar nos mesmos as posições adoptadas na matéria pelo Parlamento Europeu;
7. Salaria que a saúde e os sistemas de saúde dos Estados-Membros são matéria de interesse geral e que os sistemas de saúde dos Estados-Membros constituem uma componente essencial dos elevados níveis de protecção social na Europa, contribuindo para a coesão social e para a justiça, bem como para o desenvolvimento sustentável; recorda a competência dos Estados-Membros em matéria de organização, fornecimento e financiamento dos sistemas de protecção social, bem como o direito de todos os cidadãos a cuidados e a serviços de saúde eficazes e de elevada qualidade e acessíveis a todos; regista a proposta de directiva relativa à aplicação dos direitos dos doentes em matéria de cuidados de saúde transfronteiriços; salienta que essa proposta de directiva não constitui uma solução para as carências médicas e para os problemas de acesso aos cuidados de saúde em determinados Estados-Membros;

RESULTADO DA VOTAÇÃO FINAL EM COMISSÃO

Data de aprovação	16.3.2009
Resultado da votação final	+ : 34 - : 0 0 : 0
Deputados presentes no momento da votação final	Adamos Adamou, Georgs Andrejevs, Pilar Ayuso, Johannes Blokland, John Bowis, Frieda Brepoels, Martin Callanan, Dorette Corbey, Chris Davies, Mojca Drčar Murko, Jill Evans, Anne Ferreira, Karl-Heinz Florenz, Elisabetta Gardini, Matthias Groote, Françoise Grossetête, Gyula Hegyi, Marie Anne Isler Béguin, Holger Krahmer, Linda McAvan, Péter Olajos, Miroslav Ouzký, Dagmar Roth-Behrendt, Guido Sacconi, Carl Schlyter, Richard Seeber, María Sornosa Martínez, Thomas Ulmer, Anja Weisgerber, Glenis Willmott
Suplente(s) presente(s) no momento da votação final	Jutta Haug, Caroline Lucas, Alojz Peterle, Renate Sommer